

# *Numenius borealis* (Forster, 1772)

## Charadriiformes, Scolopacidae

### Nome vernacular

Maçarico-esquimó.

### Categoria proposta para São Paulo

CR A1 a, c; D1.

### Justificativa

Espécie considerada extinta.

### Situação em outras listas

IUCN (2008): CR; Brasil (2005): EN; São Paulo (1998): PEx; Minas Gerais (2007): não ocorre; Rio de Janeiro (1998): não citada; Paraná (2004): não citada.

### Distribuição e habitat

Esta espécie realizava sua rota de migração entre o Canadá (e possivelmente o Alasca) e a Argentina, passando pelo Brasil (del Hoyo *et al.*, 1996). Os registros para o Brasil foram feitos no Amazonas, Mato Grosso e São Paulo. Considerado visitante comum no interior de nosso país (Sick, 1997). Utilizava ambientes alagados, banhados e brejos.

### Presença em unidades de conservação

Os únicos registros para o Estado de São Paulo (feitos entre setembro e novembro) foram realizados na região de Iperó, onde está localizada atualmente a Floresta Nacional de Ipanema.

### Biologia da espécie

Maçarico grande (33 cm), bico longo e curvo. Sua plumagem é cinza-escura, com manchas pretas nas asas e dorso e marrom por todo o corpo. Em voo era possível observar o tom canela embaixo da asa. Muito parecido com o maçarico-galego (*Numenius phaeopus*), que ocorre em localidades como Cubatão (Olmos & Silva e Silva, 2003) e Itanhaém (Fabio Schunck *obs. pess.*). Estas aves alimentam-se de pequenos invertebrados que capturam na lama e no sedimento dos estuários e corpos d'água das áreas que utilizam durante o período de migração. Este maçarico era abundante até 1850, quando teve início a caça intensiva para alimentação em algumas regiões dos Estados Unidos. A destruição das pradarias norte-americanas e dos Pampas da América do Sul e principalmente o uso indiscriminado de agrotóxicos em plantações na Argentina, juntamente com as demais ações, pode ter sido o fator principal da redução populacional e consequentemente da extinção desta espécie. Os últimos registros da América do Norte datam do período entre 1987 e 1992, quando sua população global era estimada em 50 indivíduos (Del Hoyo *et al.*, 1996).

### Ameaças

Perda de habitat, caça e uso de agrotóxicos em plantações.

### Medidas para a conservação

Busca de novos pontos de ocorrência.

**AUTOR:** Fabio Schunck

